

Bruno Henrique é denunciado por estelionato e fraude esportiva

Fora dos campos, mas em complicação na justiça | Divulgação/Flamengo

Atacante do Flamengo pode pegar até 17 anos de prisão por suposto envolvimento em esquema de manipulação de resultado no Brasileirão.

Mesmo fora das quatro linhas, o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, tem enfrentado um dos momentos mais delicados da carreira. O Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF) apresentou, nesta quarta-feira (11), denúncia contra o jogador pelos crimes de estelionato e fraude em evento esportivo. A acusação é relacionada a um esquema de apostas envolvendo a antecipação de punições em campo.

Outras oito pessoas também foram denunciadas, entre elas o irmão do jogador, Wander Nunes Pinto Júnior. As investigações apontam que Bruno Henrique teria repassado previamente a informação de que levaria um cartão amarelo durante uma partida do Campeonato Brasileiro de 2023, possibilitando que apostas específicas fossem feitas com essa vantagem ilícita.

De acordo com o MP-DF, o jogador teria atuado de forma direta para beneficiar terceiros com informações privilegiadas. “Ele forneceu a informação de forma consciente, sabendo que seria usada para manipulação de apostas”, diz trecho da denúncia.

A acusação destaca três episódios de tentativa de estelionato contra plataformas de apostas. Se condenado, Bruno Henrique pode pegar até 17 anos e oito meses de prisão. Além disso, o MP solicitou o pagamento de R\$ 2 milhões como reparação por danos morais coletivos e pediu a mesma quantia como fiança.

Defesa nega envolvimento

Quando o caso veio à tona em abril, com o indiciamento pela Polícia Federal (PF), a defesa do atleta afirmou que ele nunca participou de qualquer esquema de manipulação e que houve interpretação equivocada de mensagens privadas. “As conversas foram retiradas de contexto”, alegaram os advogados, ressaltando a confiança de que o Judiciário reconhecerá a inocência do jogador.

A Justiça Federal deverá agora decidir se aceita a denúncia e transforma o atleta em réu no processo. Até o momento, Bruno Henrique e sua assessoria ainda não comentaram o novo desdobramento do caso.

Fonte: Folhapress/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/06/2025/07:22:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -[93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com